

# Fundo de Quintal - Ciranda do Povo

Tom: D  
Intro: E

Já não é conversa de um ou dois  
Sem essa de "vamos deixar pra depois"  
É um desejo que está cravado em nossa crença  
Real feito enchente, morte...seca, escândalo, doença  
É como se os trens lotados clamassem a cada manhã  
Igual ao golpe de gol no peito do Maracanã  
Se os gritos de incêndio louvam a água ao invés do fogo  
Desobedecer as regras, às vezes melhora o jogo  
Que nem a greve geral, parando para movimentar  
Ressaca pulverizando as pedras no quebra-mar  
Tal qual a explosão bonita, nos dias de carnaval

Fervor de sobrevivência das feras do pantanal  
Clarão de milho invadindo o escuro dos celeiros  
Milhões de grãos refulgindo entre as unhas dos mineiros  
Co9mo se os caminhoneiros transportassem nova carga  
Com a memória e o futuro buzinando nas estradas  
O bêbado muito louco, fica sóbrio de emoção  
A equilibrista solta sombrinha e vem pro chão  
O povo abre a roda e dança...aqui, ali, acolá  
Uma só voz na ciranda, canta pra melhorar  
Do Oiapoque ao Chuí, ciranda  
Ciranda povo sem fraquejar  
De Marajó aos confins dos Pam.....pas  
Ciranda povo pra melhorar..

## Acordes